

## OPROJECT BASED LEARNING: APLICAÇÃO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO “ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”

Eli CANDIDO  
Fernanda de Matos Lima MADRID<sup>1</sup>

È fato que metodologias ativas de aprendizagem, como Aprendizagem Baseada em Projeto (“Project Based Learning” – PBL), vêm propiciando uma melhora significativa no processo de aquisição de conhecimento. Tal fato se dá, primordialmente, pela mudança do papel do aluno na busca do conhecimento, eles se tornam os grandes protagonistas deste processo, o que propicia um envolvimento muito superior do aluno quando comparado aos métodos de ensino convencionais. Várias habilidades importantes para o mercado de trabalho do século XXI podem ser desenvolvidas com a aplicação de metodologias ativas como pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas do mundo real, de autogestão, de lidar com conflitos interpessoais, trabalho em equipe, autoconfiança, condição de resolver problemas complexos, criatividade, inovação, dentre outras. Diverge dos sistemas tradicionais de ensino, em que o aluno tem pouca ou quase nenhuma influência em seu processo de aprendizado, as aulas são expositivas, maçantes e todo o desenvolvimento da aula já é pré-estabelecido pelo professor, impedindo que os discentes desenvolvam satisfatoriamente as referidas habilidades. Portanto, a mudança de paradigmas é necessária para que as instituições de ensino forneçam mais oportunidades para os alunos desenvolverem atributos genéricos, além do conhecimento disciplinar. Não é mais suficiente que o aluno obtenha seu diploma, os empregadores estão procurando mais do que apenas conhecimento e habilidades técnicas. Eles valorizam as habilidades genéricas desses indivíduos, portanto, hoje, o que importa, não é o que sabem, mas o que podem fazer com o que conhecimento que possuem. Aqueles que têm essas habilidades terão uma vantagem real no mercado de trabalho. A metodologia denominada “Project Based Learning” trata-se de um modelo de ensino que possibilita que os discentes enfrentem questões do mundo real de maneira cooperativa na busca de soluções. Nas palavras de William Bender (2014, p. 15): “A ABP pode ser definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, baseados em uma questão, tarefa ou problema altamente motivador e envolvente, para ensinar conteúdos acadêmicos aos alunos no contexto de trabalho cooperativo para resolução de problemas”.<sup>2</sup> Atualmente, tornou-se objeto de grande interesse tendo em vista os resultados de aprendizagem obtidos por meio de sua aplicação. Ela aumenta consideravelmente a motivação do discente (primordialmente a motivação intrínseca) para apreender e trabalhar em equipe, sendo um dos principais motivos desta diferente atitude dos alunos o fato dos projetos se basearem em problemas do mundo real. Neste sentido ensina William N. Bender (2014, p. 17): “Esse foco nas experiências de aprendizagem autênticas, em

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Especialista em Direito Penal e Processo Penal pela Universidade Estadual de Londrina. Graduada em Direito pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Professora de Direito Penal e Prática Jurídica Penal do Centro Universitário de Toledo de Presidente Prudente. Advogada criminalista.

<sup>2</sup> William N. Bender se refere ao “Project Based Learning” como “Aprendizagem baseada em projeto”, tendo como abreviação “ABP”.

tarefas que os estudantes podem ser solicitados a realizar no mundo real, é uma característica de praticamente todas as experiências de ABP e, em geral, aumenta a motivação dos alunos para participarem dos projetos.” Este método de ensino ativo permite que sejam desenvolvidas habilidades importantes para o mercado de trabalho do século XXI que não são alcançadas satisfatoriamente com o ensino tradicional. Empregadores do século XXI estão procurando graduados que possuem habilidades sociais, já elencadas na introdução do presente trabalho, que podem ser desenvolvidas em nossos alunos por metodologias de ensino ativa como o “Project Based Learning”. Tal metodologia está associada à idéia de que o conhecimento não é absoluto, e sim construído pelo estudante por meio de seu conhecimento pregresso e sua percepção global, dimensionando a necessidade de aprofundar, ampliar e integrar o conhecimento (Brandão et al., 1998). Os professores, durante a sua aplicação, devem mudar seu papel, agindo não mais como o centro do conhecimento, como ocorre no ensino tradicional, mas como tutores, como verdadeiros facilitadores da busca do conhecimento dos estudantes. O discente também assume um papel diferente, torna-se responsável pela produção de seu próprio conhecimento, ele passa a ser ativo na busca do seu saber. Assim, mostra-se mais comprometido, independente e livre no que se refere ao processo de aprendizagem. As metodologias participativas possibilitam a atuação efetiva dos envolvidos no processo educativo não os considerando como meros receptores. Nessa abordagem participativa, valorizam-se os conhecimentos e experiências dos participantes, envolvendo-os na discussão, identificação e busca de soluções para problemas emergentes. (NOBRE, et al. 2006, p. 259). O processo educativo nos leva ao compromisso de aprender, compreendendo a possibilidade de construção coletiva do conhecimento e de habilidades profissionais, por meio de outras maneiras de aquisição de conhecimento que não aqueles por nos tradicionalmente conhecidas, dando ao discente liberdade de escolha, voz em seu processo de aprendizagem e pela relação, agora diferente, entre professor e aluno, em outras palavras, entre o facilitador e o aprendiz. A aprendizagem baseada em projeto organiza a aprendizagem em torno dos projetos, que se fundamentam em questões ou problemas desafiadores, envolvendo o aluno no entendimento do problema e em sua solução, na tomada de decisão ou atividades de investigação, oferecendo-lhe a chance de trabalhar autonomamente em períodos de tempo prolongados, o que resulta em apresentações ou produtos realísticos. (NOBRE, et al. 2006, p. 260). Por sua vez, a metodologia ativa nomeada de “Team Based Learning” (TBL), consiste na utilização de uma estratégia instrucional que instiga o aluno a desenvolver, processar e maximizar a discussão intelectual e a dinâmica de equipe, deste modo, sua fundamentação teórica é fundada no construtivismo e na resolução de problemas (FATMI, apud DIAS, 2015).

**Palavras-chave:** "Project-Based Learning".

## REFERÊNCIAS

BENDER, William N. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Tradução Fernando de Siqueira Rodrigues. Revisão técnica: Maria da Graça Souza Horna. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRANDÃO, Carlo Rodrigues; LESSADRINI, Cristina Dias; LIMA, Edvaldo Pereira. **Criatividade e novas metodologias**. 2. ed. São Paulo: Fundação Petrópolis, 1998. v. 4.

DIAS, Ricardo Freitas. **Team-based learning: fazendo os alunos pensarem “fora da caixa”, os elementos essenciais para sua implantação**. 2015. Publicação na REBES REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE ISSN - 2358-2391. Disponível em: <<http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/2676/2828>>. Acesso em: 01/11/ 2015.

NOBRE, João Carlos Silva; LOUBACH, Denis Silva; CUNHA, Adilson Marques da; DIAS, Luiz Alberto Vieira. **Aprendizagem Baseada em Projeto (Project-Based Learning – PBL) aplicada a software embarcado e de tempo real**. Apresentado no XVIII Simpósio Brasileiro de informática na educação - SBIE - UNB/UCB. 2006, p. 258 A 267. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.BR-IE.ORG/PUB/INDEX.PHP/SBIE/ARTICLE/VIEW/486](http://WWW.BR-IE.ORG/PUB/INDEX.PHP/SBIE/ARTICLE/VIEW/486). ACESSO EM: 01/11/2015.

SANTOS, David Moises B.; SABA, Hugo; ROCHA JUNIOR, João; Sarinho, Victor. **Aplicando Project-Based Learning no Estudo Integrado de Engenharia de Software, Análise e Projeto de Sistemas e Banco de Dados**. XXXV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE 2007. Disponível em: [:http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2007/artigos/441-Hugo%20Saba%20Pereira%20Cardoso.pdf](http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2007/artigos/441-Hugo%20Saba%20Pereira%20Cardoso.pdf). Acesso em: 01/11/2015.

STHEM/ BRASIL. **Consortio de IES Brasileiras e Laspau**. Disponível em: <http://sthembrasil.com/site/o-consorcio/>. Acesso em: 01/11/2015.

STOLK, Jonathan. **Slides Preparados Por Jonathan Stolk**. Disponível: <http://www.labmi.com.br/wp-content/uploads/2014/05/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-motiva%C3%A7%C3%A3o-UNISAL-Brazil-MAIO2014-reduced.pdf>. Acesso em: 01/11/2015;